



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 10/2025/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2025

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - JUNHO DE 2025

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 30 de junho de 2025 na Amazônia Legal** foram registrados **1.560 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2025). Entre os estados que compõem essa região, Estado do Mato Grosso apresentou o maior número de focos com 1.028 focos, seguido do Estado do Pará com 405 focos, Estado do Amazonas com 91 focos, Estado de Rondônia com 49 focos, Estado do Maranhão com 25 focos. O **Estado do Acre** aparece na sexta posição com 21 focos, seguido do Estado do Tocantins com 17 focos, Estado de Roraima com 13 focos e Estado do Amapá com 21 foco.

Para o mesmo período do ano de **2024 foram registrados na Amazônia Legal 2.842 focos**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em maio de **2025** apresentaram **redução de 45%** nos valores observados, em relação ao ano de **2024**.

Para o mesmo período do ano de **2024 o Acre** apresentou 101 focos de calor, representando redução de **79%** em **2025**.

2. ESTIMATIVA DA TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2023/2024

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2024

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024^[3]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.

- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado as taxas de desmatamento calculadas são baseadas nas áreas de desmatamento com polígonos a partir de 6,25 hectares [4].

Os dados da Estimativa das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2023/2024 foram disponibilizados dia 07 de novembro de 2024 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com interpretação de 50% das cenas que recobrem a Amazônia Legal [3].

A estimativa da taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2023/2024** na Amazônia Legal foi de ***6.0288 km²** representando uma **redução de 31 %** em relação ao ano florestal **2022/2023**

As maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (2.362 km²), Mato Grosso (1.264 km²), Amazonas (1.143 km²). O Estado do **Acre ocupou a 4ª posição** com ***448 km²**, representando uma **redução de 25%** em relação ao período anterior, (Quadro 1).

Quadro 01 - Taxa de desmatamento no Estado do Acre, de 1988 a 2024

Estimativa da taxa de desmatamento no Acre			
Ano	Km²	Ano	Km²
1988	620,00 km²	2007	184,00 km²
1989	540,00 km²	2008	254,00 km²
1990	550,00 km²	2009	167,00 km²
1991	380,00 km²	2010	259,00 km²
1992	400,00 km²	2011	280,00 km²
1993	482,00 km²	2012	305,00 km²
1994	482,00 km²	2013	221,00 km²
1995	1.208,00 km²	2014	309,00 km²
1996	433,00 km²	2015	264,00 km²
1997	358,00 km²	2016	372,00 km²
1998	536,00 km²	2017	257,00 km²
1999	441,00 km²	2018	444,00 km²
2000	547,00 km²	2019	682,00 km²
2001	419,00 km²	2020	706,00 km²
2002	883,00 km²	2021	889,00 km²
2003	1.078,00 km²	2022	840,00 km²
2004	728,00 km²	2023	601,00 km²
2005	592,00 km²	*2024	448,00 km²
2006	398,00 km²		

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 07/11/2024

2.2. **Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2024**

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [6].

A estimativa do incremento de desmatamento no ano florestal **2023/2024** no estado do Acre totalizou ***408,97 km²**, representando **12% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **462,88 km²**, conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2024

Estimativa do incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km²	Ano	Área km²
2008	288,76 km²	2017	245,63 km²
2009	161,68 km²	2018	426,42 km²
2010	265,22 km²	2019	706,82 km²
2011	295,5 km²	2020	660,71 km²
2012	270,46 km²	2021	891,81 km²
2013	200,24 km²	2022	1005,65 km²
2014	348,57 km²	2023	462,88 km²
2015	222,83 km²	*2024	408,97 km²
2016	366,13 km²		

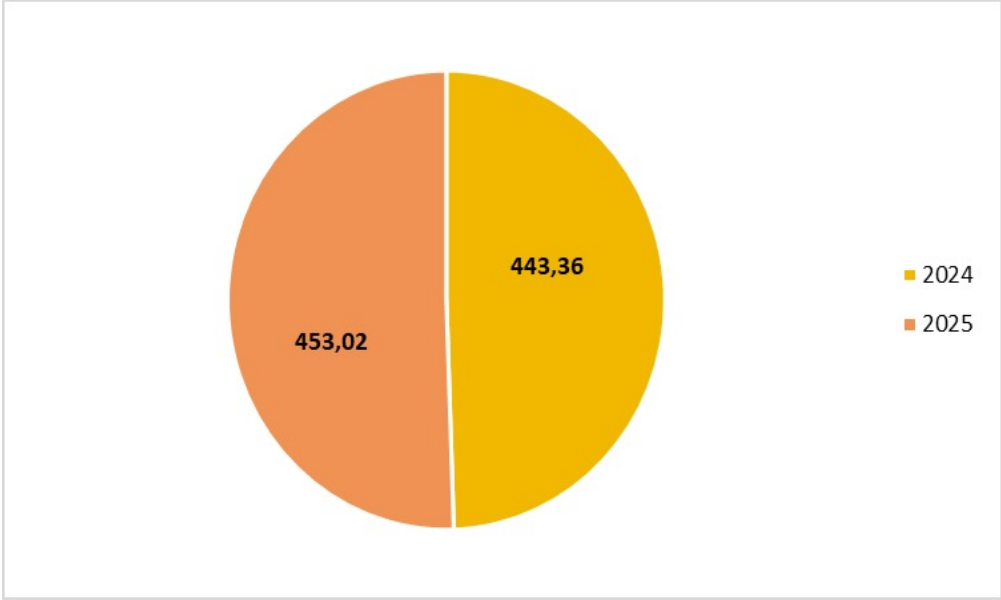
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 07/11/2024

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - JUNHO DE 2025

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B^[7], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

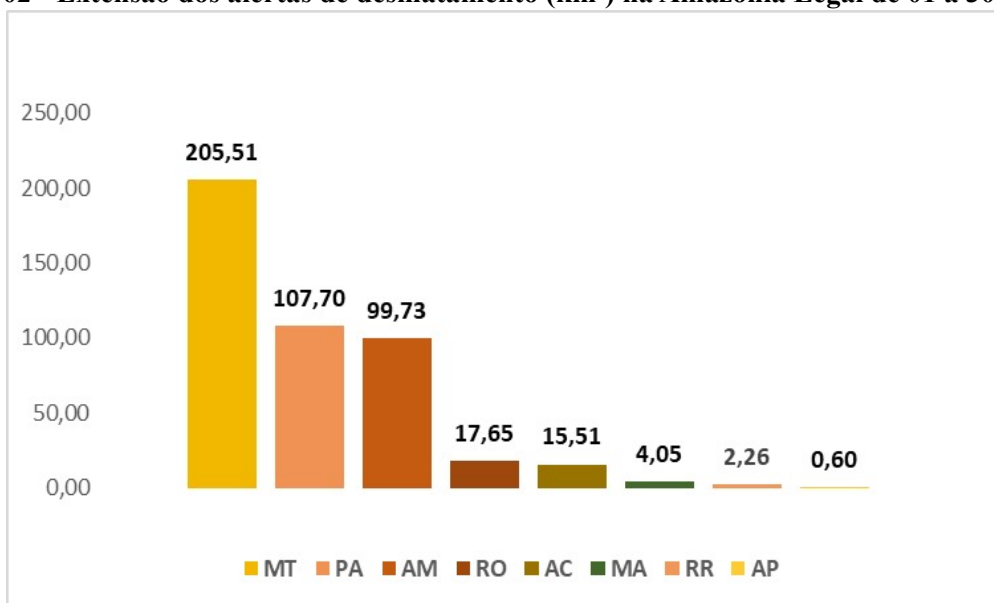
Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 junho de 2025**, foram emitidos **1.180 alertas para a Amazônia Legal**, representando **453,02 km²** de extensão. Esse valor representa aumento de **2%** em relação ao mesmo período de **2024**, com **443,36 km²**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de junho de 2024 e 2025



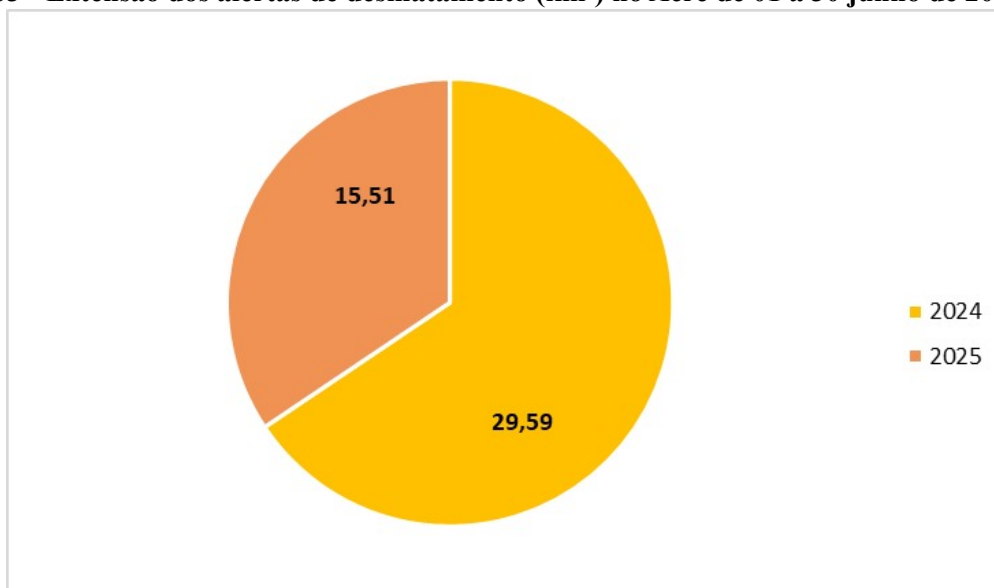
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/07/2025

De **01 a 30 junho de 2025**, os Estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Mato Grosso com 205,51 km², Pará com 107,70 km², Amazonas com 99,73 km², Rondônia com 17,65 km². O **Estado do Acre aparece na quinta posição** com 15,51 km², seguido do Maranhão com 4,05 km², Roraima com 2,26 km² e Amapá com 0,60 km²,

Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 30/06/2025

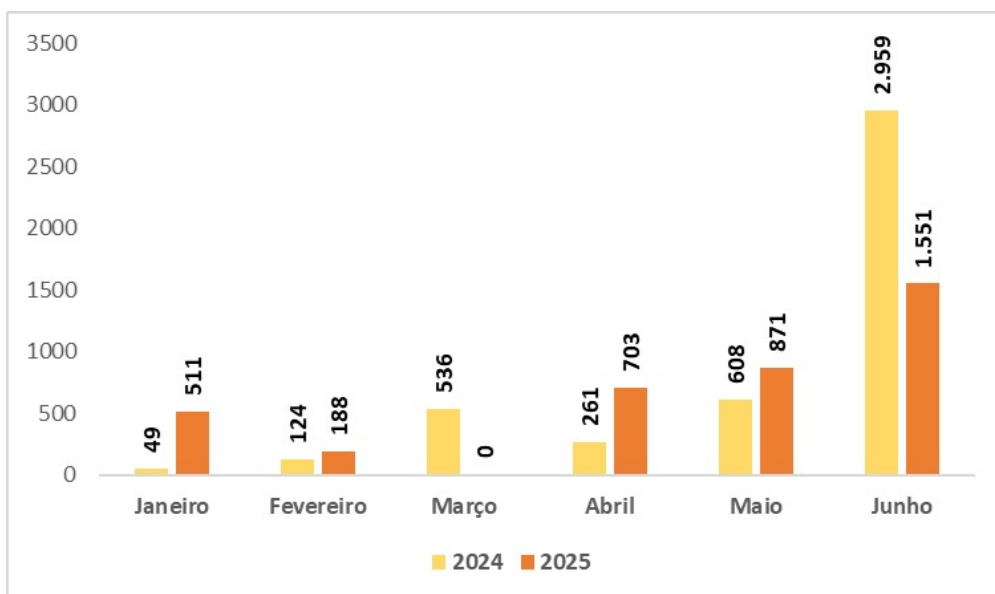
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/07/2025

De **01 a 30 junho de 2025**, foram emitidos **119 alertas para o Estado do Acre**, representando **15,51 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa redução de **48%** em relação ao mesmo período de **2024**, figura 3.

Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 30 junho de 2024 e 2025

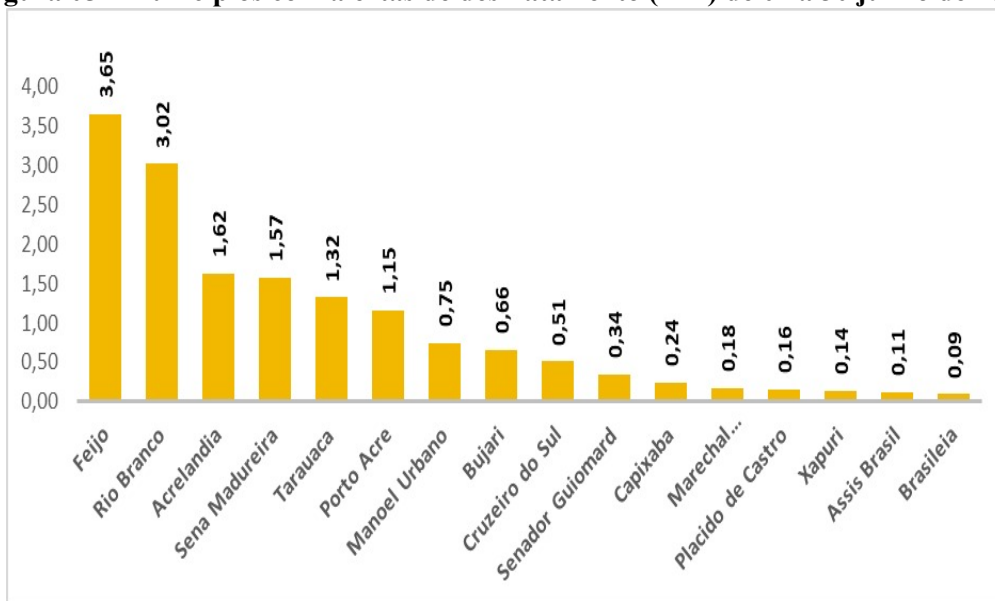
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/07/2025

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 30 junho de 2025**, foram emitidos **248 alertas para o Estado do Acre**, representando **3.824 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa aumento de **16 %** em relação ao mesmo período de **2024** que apresentou **4.537 hectares**, figura 4.

Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2024 e 2025

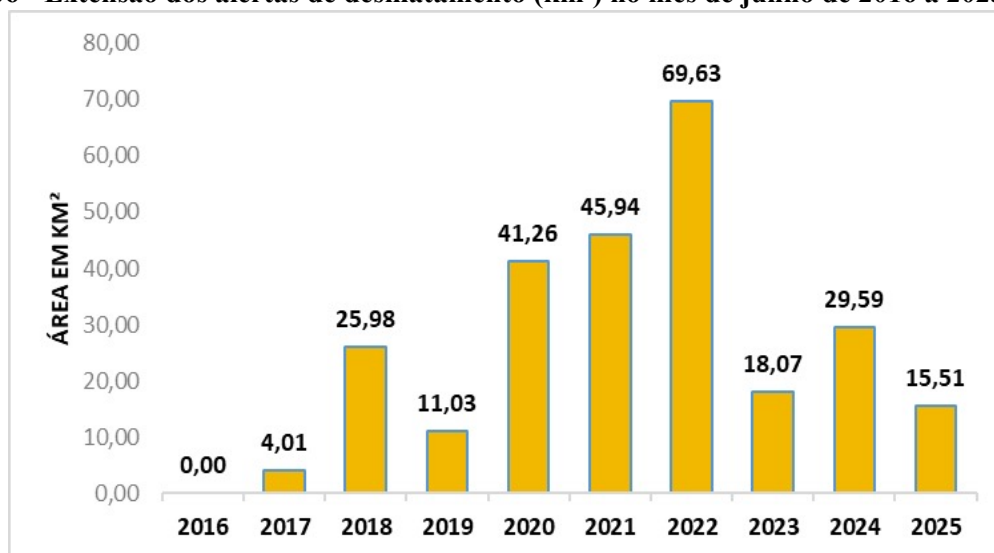
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/07/2025

De **01 a 30 junho de 2025**, o Deter-B emitiu alertas para os **16 municípios** do estado do Acre. Os municípios com as maiores ocorrências de desmatamento foram, Feijó com 3,65 km² e Rio Branco com 3,02 km², conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 30 junho de 2024

Fonte: Inpe/ DETER B, 11/07/2025

Considerando o **mês de junho dos últimos dez anos** no Acre, observa-se que não houve desmatamento no ano de 2016. O ano de 2025 com área de 15,51 km² de desmatamento ficou em sétimo lugar do rank com maior ocorrência dos 10 anos, conforme figura 6.

Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de junho de 2016 a 2025, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 11/07/2025

- [1] <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>
 [2] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>
 [3] <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>
 [4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
 [5] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
 [6] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments
 [7] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2024), o Estado do Acre apresentou **21** focos ativos indicadores de queimadas no mês de junho de 2025, representando redução de **79%** em relação ao ano de 2024 com 101 focos.

A estimativa da taxa de desmatamento no ano florestal 2023/2024 para o Acre foi ***448 km²**, esse valor representa redução de **25%** em relação ao ano florestal 2022/2023.

A estimativa para o incremento de desmatamento do ano florestal 2023/2024 apresentou área de ***409 km²**, representando redução de **12%** em relação ao ano florestal 2022/2023.

De 01 a 30 de junho de 2025, foram emitidos **119** alertas para o Estado do Acre, representando **15,51 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa redução de **48%** em relação ao mesmo período de 2024 com **29,59 km²**.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA

Versão 1.0/20250711



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, Chefe da **Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 15/07/2025, às 07:20, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0016349835** e o código CRC **A0043A3B**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0016349835